

AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA DE HÍBRIDOS DE MILHO PARA O HERBICIDA NICOSULFURON EM DIFERENTES REGIÕES PRODUTORAS DO BRASIL

NICOLAI, M. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, marcelon@esalq.usp.br); BORDIGNON-NETO, W.*(walter@esalq.usp); CARVALHO, S.J.P. (sjpcarvalho@yahoo.com.br); SCARPARI, L.G. (scarpari@esalq.usp.br); MOREIRA, M.S. (murilism@esalq.usp.br); ZAMBOM, S. (BASF SA, SP, sergio.zambon@basf-sa.com.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (pjchrist@esalq.usp.br).

Na cultura de milho o controle de plantas daninhas é fundamental, pois estas podem causar perdas significativas, dependendo da espécie, densidade e distribuição na lavoura. Estima-se que a redução causada por plantas daninhas na produção das culturas no Brasil seja da ordem de 20 a 30%, podendo chegar até 90% em casos extremos. Para minimizar essas perdas, na maioria dos casos, tem sido usado o controle químico, principalmente em pós-emergência. Contudo o uso de herbicidas pode acarretar em perdas de produtividade em função das fitointoxicações causadas pelos herbicidas aos diferentes híbridos de milho do mercado. Com o objetivo de caracterizar a tolerância dos híbridos comerciais de milho Agromen, Dow e Syngenta ao herbicida nicosulfuron aplicados em condições de pós-emergência, foram instalados dois ensaios iguais, um em Ponta Grossa, no Paraná, na região dos Campos Geraes e outro em Piracicaba, São Paulo, na ESALQ-USP. Em cada localidade os híbridos foram semeados de acordo com a época normal de semeadura da região. Os híbridos semeados foram AGN 01, AGN 02, AGN 03, AGN 04, AGN 05, AAN 06, AGN 07, 2A525, DAS787, DAS788, DAS789, DAS746, DAS749, 8094W, 8003V3K, NB2203, NB7443, NB7302, NB7253, SPRINT, SOMMA e MAXIMUS. Os tratamentos herbicidas utilizados, repetidos três vezes, foram, em g i.a.ha⁻¹: nicosulfuron 20 + atrazine 1.500, nicosulfuron 50 e a testemunha capinada. Foram avaliadas as injúrias fitotóxicas aos 7, 14 e 28 dias após a aplicação dos herbicidas e a produção, em t.ha⁻¹, de grãos a 14% de umidade. Os dados foram submetidos à aplicação do teste F sobre a análise da variância, seguido do teste de Tukey a 5%. Nenhum dos híbridos testados apresentou injúrias fitotóxicas elevadas, sendo estes sintomas, de forma geral mais intensos na região de Campos gerais, que na região de Piracicaba. O uso do nicosulfuron é recomendado para todos os híbridos testados.

Palavras-chave: controle, pós-emergência, injúrias, produtividade.